

Vagamente

VAGAMENTE

Não quero parecer inconsistente

E procuro a qualquer custo

A impessoalidade no discurso

Porém a saudade não se aquieta

E insiste em brotar aos borbotões

Sem sequer anunciar sua chegada

Nesta ânsia de encontrar me perco

E vou vivendo assim no desconsolo

De não ser nem eu mesmo nem o outro

Vazio de minh'alma que arremete

Ao fundo do contrário que é o açoite

Neste espelho dos desejos de quem ama

E a mente vaga, e foge, e retorna

Ao ápice das coisas sem sentido

Que é o amar sem ser amado veramente.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vagamente-1>